



## **LUDOPEDAGOGIA: ASPECTOS IMPORTANTES PARA A EDUCAÇÃO**

Regina Páscoa Mazeto Calabresi –UTFPR– recalabresi@gmail.com  
Prof<sup>as</sup>Ms: Flóida Moura Rocha Carlesso Batista UTFPR– moura@utfpr.edu.br

### **EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

#### **RESUMO**

A busca de inovações é essencial ao bem-estar e a vida de todos, facilitando a vida em comunidade. O lúdico não é uma inovação nos dias atuais, existe desde a antiguidade. Hoje o resgate dessa prática de ensino tem obtido resultados surpreendentes, por esse motivo o presente artigo analisa os aspectos da ludopedagogia que contribuem satisfatoriamente para a educação apontando estratégias para a aprendizagem, através de pesquisas bibliográficas, ressaltando os estudiosos e suas contribuições. É fundamental o uso da ludopedagogia dentro das escolas, pois além de tornar o ensino dinâmico, facilita a aprendizagem e a compreensão do mundo externo, além de permitir maior interação, ajuda a superar as dificuldades. Nos dias atuais a educação vem sofrendo um processo de inovação e a ludopedagogia mostra-se como uma fonte eficaz de ensino e do bem-estar dos nossos aprendizes, a fim de que todos possam ser ensinados de uma forma igualitária, ajudando também os educadores a conhecer melhor cada aluno. O lúdico não deve ser utilizado apenas nos anos iniciais e com pessoas com dificuldades de aprendizagem, mas sim em todas as idades, inclusive com aquelas que já estão na senilidade e têm uma vasta sabedoria, pois as mesmas também necessitam aprender de uma forma descontraída aprimorando assim os seus conhecimentos. A importância da ludopedagogia para a educação é o que enriquece o aprendizado em todas as idades tornando-o mais prazeroso e produtivo.

**Palavras chave:** ludopedagogia; educação; brincar.

#### **INTRODUÇÃO.**

A educação precisa ser recriada a todo momento, buscar sempre a melhor forma de se ensinar.

Nos dias atuais as escolas estão sobrecarregadas de obrigações nem sempre inerentes ao ato de educar e ensinar. Os pais estão esquecendo do seu papel na formação educacional, delegando à escola todo esse encargo, que se torna responsável não somente em ensinar, mas também, educar. A

escola é apenas parte na educação do aluno, que precisa contar com a ajuda dos pais e da sociedade.

Por isso a pesquisa aqui realizada tem natureza teórica, na qual preponderou a análise bibliográfica, com interesse nas publicações que discorram acerca dos aspectos e conceitos sobre o tema do trabalho, já que nos livros são fundamentadas as ideias e estudos realizados, motivo pelo qual busca nas pesquisas bibliográficas um pouco de cada autor e de suas experiências e estudos comprovados, para assim fundamentar o trabalho.

Devido a esta realidade, precisa atentar-se às novas formas de educação e o resgate da ludopedagogia se amolda às necessidades da nova escola.

Por estes e outros motivos o lúdico está novamente voltando à educação já que na antiguidade ensinava-se através de jogos e brincadeiras. Com a inclusão no ensino regular de crianças com deficiências, a ludopedagogia tem se mostrado umas das alternativas para se ensinar, pois através de estudos foi descoberto que esta técnica é hoje a melhor forma de se ensinar tanto para os alunos com dificuldades de aprendizagem como também para aqueles que não a tem.

O lúdico vai além, pois não é somente os alunos dos anos iniciais ou com limitações de aprendizagem que se beneficiam dessa forma de se ensinar, mas todos aqueles que buscam nas escolas o aprendizado, incluindo a Educação de Jovens e Adultos.

Vive-se ainda uma escola de inclusão somente nos papéis e leis. Além da falta de adequação das escolas para recepção desses alunos, muitos professores não buscam a melhor qualificação, assim negligenciando e sendo omissos a esta nova necessidade.

Não há exageros em dizer que a ludopedagogia constitui uma ferramenta para melhorar a sociedade, eis que através dela pode-se conhecer melhor nossos alunos, compreender o limite de cada um e assim estimular suas potencialidades como a criatividade, a autonomia, a criticidade e a expressão ao desenvolver diferentes formas de linguagem e não podendo esquecer também dos aspectos cognitivos, afetivos e sociais, pois através de jogos e brincadeiras é possível saber se o aluno está acompanhando o aprendizado em sala de aula. Por outra via facilita-se o ensino dos professores, ajudando-os no planejamento diário das aulas.

A ludopedagogia é um recurso facilitador no processo de ensino-aprendizagem, embora ela se realize através dos jogos e brincadeiras é preciso ficar atento e observar o contexto que envolve cada ação das crianças. O professor que é o mediador no processo de construção de conhecimento das crianças é responsável pela escolha das atividades e através destas poderá intervir tomando por base as necessidades de cada aluno.

Brincar proporciona o trabalho com diferentes tipos de linguagens, o que facilita a transposição e a representação de conceitos pelo adulto para os educandos. Educar, nessa perspectiva, é ir além da transmissão de informações ou de colocar à disposição do educando apenas um caminho, limitando a escolha ao seu próprio conhecimento. (RAU, 2011, p.40)

Na Educação de Jovens e Adultos também é indispensável o uso do lúdico. Cada aluno que vem para a sala de aula traz consigo seu cotidiano com sua bagagem de histórias. Assim é possível transformar esta realidade em ludicidade em sala de aula, tornando as aulas mais atrativas, menos cansativas e mais produtiva para o aprendizado de todos.

Sabe-se que qualquer atividade para a criança e com a criança tem um sentido educativo, tudo que se faz causa nas crianças uma curiosidade e os professores precisam fomentar em seus aprendizes essa curiosidade ensinar de uma forma lúdica os “porquês”.

Com o surgimento da ludopedagogia muitos estudiosos, autores e educadores do universo acadêmico analisam essa prática de ensino e hoje já é comprovado que o aprendizado de uma forma lúdica é absorvido 30% mais do que na forma convencional. Muitas vezes é preciso colocar-se no lugar dos nossos alunos e refletir muito sobre a forma de aprendizado que se está utilizando, como gostaria de ser ensinados e de que forma aprenderia mais. Precisa-se analisar essas medidas e tentar sempre fazer o melhor para ensinar e educar, fazer sempre da melhor forma com muito amor e dedicação pensando no futuro da nossa sociedade pois ela depende de mim, de você e de todos.

## 2 LUDOPEDAGOGIA: A SUA IMPORTÂNCIA NO APRENDIZADO

O lúdico como forma pedagógica de ensino, transforma a aprendizagem, beneficiando cada indivíduo e trazendo para o seu meio, uma forma mais divertida de aprender e transformando sua vida, seu cotidiano e o meio em que vive.

A ludopedagogia facilita a aprendizagem por esse motivo é a forma mais utilizada e é também muito pesquisada pelos estudiosos para assim comprovarem a sua eficácia. Existem muitas formas de se ensinar, mas é através do lúdico que pode-se obter resultados de aprendizagem que vai além da expectativa do professor.

Segundo Leal (2011) o lúdico tem origem na palavra latina que vem de “ludus” que significa “jogo” é importante destacar que o lúdico passou a ser reconhecido como traço essencial de psicofisiologia, que apresenta valores específicos para todas as fases da vida do ser humano, o lúdico é utilizado desde os primórdios nas atividades de dança, caça, pesca e lutas, com base nos estudos de Leal podemos ressaltar que a educação lúdica esteve presente em várias épocas, povos e contextos e nos dias atuais faz parte de uma vasta rede de conhecimento no campo da Educação.

O lúdico não é um meio de aprendizado atual desde então, alguns povos usavam da ludicidade como meio de ensinar as crianças. A ludicidade desperta nas crianças muitos sentidos e sentimentos, é através da brincadeira que instigamos as crianças a perguntarem mais e despertamos nelas a curiosidade, sendo assim elas aprendem de uma forma natural e harmoniosa. (CASTILHO e TONUS, 2008).

Segundo Roloff, o lúdico pode trazer à aula um momento de felicidade, seja qual for a etapa de nossas vidas, acrescentando leveza à rotina escolar e fazendo com que o aluno registre melhor os ensinamentos que lhe chegam, de forma mais significativa.

A ludicidade não é apenas uma forma de diversão, ela torna-se uma necessidade do ser humano em qualquer idade. Ao desenvolver atividade com aspectos lúdicos possibilita e facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultura, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil. No desenvolver das ações lúdicas percebe-se que ela auxilia no processo de socialização, comunicação, expres-

são e construção do conhecimento, pois possibilitam experiências que constroem valores também para aspectos pessoais. (FREIRE, 2011, p. 41 e 42).

Transmitir o aprendizado por meio da ludicidade é considerar que a brincadeira faz parte da vida do ser humano e por isso traz referências da própria vida do indivíduo.

Para Freire (2011), a educação também começa a ser construída no seio familiar, mas nos dias atuais muitas escolas (professores) acabam sendo responsáveis exclusivamente pela educação das crianças. Esquece-se que a escola é um complemento à educação e seu principal papel é transmitir conhecimento, afinal ela recebe uma diversidade de cultura e por esse motivo ensina a respeitar ao próximo, as suas diferenças e viver em comunidade.

Os aspectos importantes da ludopedagogia na educação são os desenvolvimentos que o lúdico oferece para cada indivíduo sendo eles os aspectos físico-motor, afetivo emocional, intelectual, social, cognitivo e também o desenvolvimento cultural e pessoal, contribuindo assim para uma vida mais saudável, física e mental e também podemos conhecer o limite de cada pessoa.

Nos ensinamentos de Rau (2011) a ludicidade utilizada como recurso pedagógico em ambiente de ensino, traz o prazer como um referencial das ações dos educandos.

Por estes motivos Freire (2011) diz que a educação e o aprendizado estão sempre em constante transformação buscando ingressar as crianças nas escolas cada vez mais cedo para maior aproveitamento do seu tempo de aprendizado. Já existe uma nova lei em vigor que passará a ser exigida no ano de 2016, pela qual as crianças terão que adentrar a pré-escola aos 4 anos de idade, garantindo a este aluno que ao ingressar no ensino fundamental já tenha uma mínima noção de escrita e da leitura assim facilitando seu aprendizado.

Segundo Souza (2012), a alfabetização tem sido alvo de inúmeras controvérsias teóricas e metodológicas exigindo dos professores e da escola um posicionamento em relação às mesmas, as mudanças na prática de ensino devem ser pensadas e fazer parte nas definições dos conteúdos a serem desenvolvidos ou na natureza da organização do trabalho pedagógico, a ludicidade tem conquistado um grande espaço principalmente quando se fala em educação infantil, pois o brinquedo é a essência da infância e no trabalho pe-

pedagógico auxilia na produção de conhecimentos, aprendizagem e do desenvolvimento, a utilização de brincadeiras e jogos no processo pedagógico desperta nas crianças o gosto pela aprendizagem e pela vida assim podendo enfrentar os desafios que surgirão, pois o jogo nas suas diversas formas auxilia no processo de ensino aprendizagem, não é um simples passatempo pelo contrário corresponde a uma profunda exigência do organismo e ocupa um lugar extraordinário na importância da educação escolar, contudo os professores precisam estar atualizados e cientes que de a brincadeira além de ser necessária traz enormes contribuições para o desenvolvimento da aprendizagem e do pensar.

Neste sentido, Freire (2011) aborda a alfabetização como um processo de construção do conhecimento pois as primeiras experiências que as crianças têm com o aprendizado são construídas com as pessoas próximas, como os familiares. A partir do momento que a criança começa a interação com o meio informal, essa criança já carrega muitos saberes e chega à escola com sua bagagem cheia de informações, conhecimentos adquiridos no seu cotidiano.

A ludopedagogia se define pela arte de ensinar introduzindo o lúdico; a ludicidade se define pelas ações do brincar que são organizadas em três partes que é o jogo, o brinquedo e a brincadeira.

A prática pedagógica contextualizada com os jogos, além de contribuir para adaptação dos educandos ao grupo e ao meio, prepara-os para viver em sociedade e questionar os pressupostos das relações sociais tais como colocas. Nesse sentido, atende as concepções pedagógicas atuais que propõem formas sujeitos reflexivos, que problematizem as questões sociais e as transformem com criatividade e tolerância. (RAU, 2011, p. 98 e 99).

Conforme Dias (2006), o brincar da criança tem valor e significado especial para a psicologia e a psicopedagogia é através das brincadeiras que podemos observar as crianças as suas limitações é através desse ato que podemos ter uma noção da realidade em que se vive o que está aprendendo.

O brinquedo é a oportunidade de desenvolvimento. Brincando, a criança experimenta, descobre, inventa, aprende e confere habilidades. Além de estimular a curiosidade, a autoconfiança e a autonomia, proporcionam o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração e da atenção. O brinquedo traduz o real para a realidade infantil. Suaviza o impacto provo-

cado pelo tamanho e pela força dos adultos, diminuindo o sentimento de impotência da criança. Brincando, sua inteligência e sua sensibilidade estão sendo desenvolvidas. A qualidade de oportunidade que estão sendo oferecidas à criança através de brincadeiras e de brinquedos garante que suas potencialidades e sua afetividade se harmonizem. (SOUZA, 2012, p.8).

Segundo estudos de Dias (2006), é por meio do brinquedo que a criança demonstra a nós, o seu desejo de independência de ser adulta. Ele transforma no intermediário entre o sonho e a realidade.

Por sua vez, o jogo possibilita a aprendizagem do sujeito e o seu pleno desenvolvimento, já que conta com conteúdos, como as regras, as interações com objetos e o meio e a diversidade de linguagens envolvidas em sua prática. Desse modo, com base no pressuposto de que a prática pedagógica possa proporcionar alegria aos alunos no processo de aprendizagem, o lúdico deve ser levado a sério na escola, proporcionando-se o aprender por meio do jogo e, logo, o aprender brincando. Podemos deduzir, assim, que a formação lúdica do professor favorece essa prática. (RAU, 2011, p. 32 e 33).

Nos estudos de Souza (2012), as atividades lúdicas funcionam como exercícios necessários e úteis a vida de todos. E as brincadeiras e os jogos são elementos indispensáveis para que haja uma aprendizagem com divertimento, que proporcione prazer no ato de aprender e assim facilitando as práticas pedagógicas em sala de aula.

Contudo, o jogo é uma atividade séria, sem consequências frustrantes para a criança, sendo um ótimo meio de exploração e invenção; não é casual nem aleatório; pode ser entendido como uma projeção de vida interior para o mundo e também como fonte de diversão. O jogo oferece à criança a oportunidade inicial mais importante de atrever-se a pensar, a falar e a de ser ela mesma, ou seja, uma maneira de experimentar formas de combinar, a linguagem e a fantasia. (DIAS, 2006, p.25).

Rau (2011) argumenta que o jogo é caracterizado pela presença de regras que sistematizam as ações dos sujeitos envolvidos, mas a imaginação coloca a disposição de seus participantes a possibilidade de modificá-las de acordo com suas necessidades e seus interesses.

O jogo é, precisamente, uma atividade que tem que ver com conteúdos e habilidades trabalhados pela criança em seu desenvolvimento no interior de uma cultura concreta. A brincadeira é o recurso privilegiado de desenvolvimento da criança pequena por acionar e desenvolver processos psicológicos, parti-

cularmente a memória e a capacidade de expressar elementos com diferentes linguagens, de representar um mundo por imagens, de tomar o ponto de vista de um interlocutor e ajustar seus próprios argumentos por meio de confronto de papéis que nele se estabelece, de ter prazer e de partilhar situações plenas de emoção e afetividade. (OLIVEIRA, 2011, p.235).

Dias (2006) afirma que o brincar é uma fase importante na vida da criança. Cabe ao professor oportunizar essa experiência de forma prazerosa e rica, enfatizando a importância do brincar em cada fase/idade.

A diversidade de materiais ofertados em diferentes épocas sempre possibilitou que as brincadeiras das crianças fossem ricas em imaginação. Os brinquedos, nesse contexto, nada mais são do que a imaginação colocada em prática, uma rica exploração sensorial, motora, simbólica e cultura. Expressões culturais que demonstram o significado da vida de cada criança, de sua família e de sua comunidade. Manifestações regionais que expressam o folclore por meio da imitação dos adultos, das roupas, das cantigas cantaroladas ao vento enquanto desenham com um graveto na areia. O brinquedo atende à evolução histórica do sujeito em toda a sua existência, compondo uma sinfonia de notas alegres, cantantes e vivas! (RAU, 2011, p.51 e 52).

Segundo Spigolon (2006) com o desenvolvimento a criança vai adquirindo uma maior consciência do mundo objetivo, deixando de lado a necessidade de imitar um adulto, conforme ocorria inicialmente, tendo assim as suas necessidades. Até mesmo a brincadeira se modifica com o tempo, para que o lúdico na sua competição seja saudável é importante trabalhar desde cedo com as crianças a naturalidade em relação a vitória e à derrota. Devemos utilizar o lúdico para ressaltar às crianças que nem sempre o que a mídia passa está correto em relação ao consumo de muitos brinquedos, podemos mostrar a elas que mesmo com poucos brinquedos podemos utilizar da criatividade e assim desfrutar e ser feliz brincando com o que temos.

Ainda este autor afirma que o professor precisa sempre estar atento com o seu planejamento escolar em relação as brincadeiras pois muitas escolas não possuem espaços suficiente para as aulas lúdicas. Não raras vezes uma aula embora planejada no momento de executá-la acaba fracassando, já que fica confusa para os alunos e o professor acaba não atingindo seus objetivos.

Conforme descreve Rau (2011), os profissionais têm que buscar metodologias criativas para desenvolver seu trabalho na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, pois as crianças aprendem quando brincam



e a ludicidade envolve as habilidades de memória, atenção e concentração, além do prazer da criança participar de atividades pedagógicas se divertindo, a ludicidade na educação é uma ferramenta como recurso pedagógico, atendendo as necessidades do educando e do educador no processo ensino aprendizagem.

O Lúdico é um recurso indispensável para qualquer fase da educação escolar, assim é preciso considerar todas as atividades que contribuem para o desenvolvimento do educando e fazer dessa ferramenta pedagógica um elo de ligação entre ensino e aprendizagem, O uso do lúdico como parte de uma metodologia educacional possibilita o desenvolvimento educacional de potencialidades de forma harmoniosa respeitando os aspectos biológicos e psicológicos em cada fase da escolaridade (CASTILHO E TONUS 2008).

No entendimento de Leal (2011), resgatar a ludicidade dentro de um processo educativo é ir em busca da construção de bases para através de práticas e vivências, possibilitar que este indivíduo modifique seu foco de atenção e consiga enxergar além da realidade das sombras, como já afirmava Platão e possa vislumbrar a possibilidade de desenvolver plenamente suas potencialidades. O lúdico é essencial no aprendizado de todos para que se possa aprender de uma forma igualitária e para que o aprendizado seja mais proficiente.

## **2.1 Ludopedagogia e sua importância na educação infantil.**

Os aspectos ludopedagógicos na infância é essencial para o desenvolvimento, crescimento e aprendizado das crianças fazendo com que todas possam aprender mais. É através do lúdico que inserimos os alunos na sociedade na qual todos possam conviver da melhor forma, assim conhecendo os seus limites e respeitando os limites de seus colegas.

Conforme estudos de Rau (2011) a prática pedagógica na escola de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental reflete a importância do conhecimento teórico e prático do professor, visto que é fundamental que o professor estabeleça uma ponte entre a sua própria concepção de ludicidade,

com isso a aprendizagem requer a significação das informações principalmente quando há algo novo para se aprender.

Pesquisas de Dias (2006) apontam as atividades lúdicas são essenciais não só para o desenvolvimento mental e ao crescimento orgânico mas também seu desenvolvimento no aspecto psicossociais e o brincar faz parte do cotidiano das crianças é um meio privilegiado de inserção das crianças com a sua realidade pois através da brincadeira que se observa como as crianças se comportam assim como elas ordena, destrói e reconstrói, as fantasias, desejos, medos e sentimentos, pois o brincar pode ser uma situação onde predomina o prazer sobre a tensão e conseqüentemente surgem novas ideias a criatividade.

Os argumentos de Leal (2011) encetam para resgatar a ludicidade dentro de um processo educativo é ir em busca da construção de bases para o desenvolvimento pleno, o aprendizado lúdico é uma necessidade para qualquer idade e não pode ser vista somente como uma diversão. A educação por meio da ludicidade propõe-se a uma nova postura existencial, mas para que o lúdico realmente seja aproveitado é preciso que os profissionais da educação reconheçam o seu verdadeiro significado assim estabelecendo uma relação entre aprender e brincar.

Conforme Rau (2011) trabalhar com o lúdico como recurso pedagógico direcionado às áreas de desenvolvimento e aprendizagem desenvolve relações que fazem parte de todo currículo escolar.

Afirma Leal (2011) que na educação infantil o desenvolvimento de atividades lúdicas devem ser prioridades assim como no desenvolvimento das atividades pedagógicas contidas no planejamento escolar realizadas por professores e coordenadores, pois é através da atividade lúdica, que a criança se prepara para a vida, aprendendo as diferenças culturais e seus valores e assimilando o mundo que ela vive, aprendendo a saber competir, cooperar com seus semelhantes e conviver em sociedade.

O lúdico como recurso pedagógico direcionado às áreas de desenvolvimento e aprendizagem pode ser muito significativo no sentido de encorajar as crianças a tomar consciência dos conhecimentos sociais que são desenvolvidos durante o jogo, os quais podem ser usados para ajudá-las no desenvolvimento de uma compreensão positiva da sociedade e na aquisição de habilidades. (RAU, 2011, p.112).

Argumenta Leal (2011) que os professores precisam estar atentos em selecionar materiais adequados para cada idade e as necessidades de seus alunos pois o educador é mediador, possibilitando, assim, a aprendizagem de maneira criativa e social e para que isso ocorra é necessário que o aluno e o educador estejam engajados. Afirma ainda que a aprendizagem é um fenômeno extremamente complexo ela é resultante do desenvolvimento de aptidões e de conhecimentos e o processo de aprendizagem é desencadeado a partir da motivação e o brinquedo nas suas diversas formas, auxilia no processo ensino-aprendizagem, a importância da inserção é utilização dos brinquedos, jogos e brincadeiras na prática pedagógica é uma realidade que se impõe ao professor.

A brincadeira é um recurso privilegiado de desenvolvimento da criança pequena por acionar e desenvolver processos psicológicos, particularmente a memória e a capacidade de expressar elementos com diferentes linguagens, de representar o mundo por imagens, de tomar o ponto de vista de um interlocutor e ajustar seus próprios argumentos por meio do confronto de papéis que nele se estabelece, de ter prazer e de partilhar situações plenas de emoção e afetividade. (OLIVEIRA, 2011, p.235).

Segundo Rau (2011), a importância do trabalho pedagógico envolvendo a ludicidade como recurso, percebe-se que aos poucos as crianças adquirem autoconfiança e conhecimento de suas possibilidades e limites, aprende a cooperar nas situações de aprendizagem e sociais, transforma suas atitudes, socializa-se, o que se refere a uma excelente condição de relação com o mundo!

## **2.2 Ludopedagogia na inclusão de crianças com necessidades educacionais.**

A ludopedagogia é essencial no aprendizado para as crianças com necessidades educacionais pois ela traz esse aluno para o convívio em sociedade fazendo com que todos respeitem a sua necessidade. A ludopedagogia resgata o aprendizado e faz com que ocorra de uma forma em que esse aluno aprenda de forma igualitária.

Quando se fala da inclusão precisa deixar bem claro que a sociedade é a maior responsável para que ela ocorra e tenha êxito. Na antiguidade as cri-

anças com qualquer tipo de deficiência eram simplesmente descartadas da sociedade eram vistas com outro olhar alias um olhar desumano. (FREIRE, 2011, p.19).

Segundo Oliveira (2011), as crianças com necessidades educacionais especiais devem conviver com as outras no seu cotidiano e complexidade habitual, e não mantidas isoladas. Está presente na legislação brasileira que a educação especial luta contra a exclusão dos portadores de deficiência. (Veja a Constituição de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente, artigo 54, alínea III, promulgado em 1990, e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, em seu artigo 4º, alínea III.)

Para Freire (2011), todas as pessoas que não têm a mesma oportunidade estão vinculadas à inclusão, assim podendo citar os que são mais excluídos da sociedade que são os que não possuem condições financeiras dentro dos padrões impostos e os negros. Mas nesse mundo talvez tão desumano existem pessoas interessadas em mudar o mundo e assim provar que essas pessoas têm sim o direito de serem inseridas na sociedade com todos os seus direitos reservados. As modificações nas estruturas sociais deram espaço para a inclusão social.

Considera-se, hoje, que a educação especial não pode ser olhada como um sistema paralelo à educação geral, e sim fazer parte dela como um conjunto de recursos pedagógicos e de serviços de apoio que facilitem a aprendizagem de todos em turmas regulares. A formação continuada dos professores deve capacitá-los para conhecer melhor o que hoje se sabe a respeito das possibilidades de trabalho pedagógico de promoção do desenvolvimento de todas as crianças com necessidades educacionais especiais, bem como para auxiliar essas crianças na construção de conhecimentos cada vez mais ampliados e significativos acerca do mundo e de si mesma. (OLIVEIRA, 2011, p.252).

A ludicidade é importantíssima para as crianças com necessidades educacionais especiais no auxílio do processo de alfabetização, a importância do lúdico a inclusão acontece com as atividades lúdicas como estratégia pedagógica e buscam a estimulação da fantasia e do brincar. É possível realizar jogos e brincadeiras com as crianças com necessidades especiais juntamente com todos em sala de aula, cabe ao professor estar atento e ter sensibilidade suficiente para buscar a interação dos alunos. (FREIRE, 2011).

Segundo Oliveira (2011) o desenvolvimento das crianças com necessidades educativas especiais requer modificações dos métodos educativos e o uso de sistemas simbólicos alternativos, e sua meta de desenvolvimento deve ser a mesma para a criança normal.

Continua Freire (2011) a ludicidade surgiu para ajudar a todos pois é através do lúdico que as crianças com necessidades educativas especiais conhecem a si mesmo e os outros, descobrem o mundo, exercitam toda a sua capacidade de percepção e ajuda na sua autoestima, melhora o seu desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo.

Esses alunos sentem-se ainda mais valorizados quando os professores enriquecem os processos de aprendizagem buscando novas estratégias de ensino.

Para Oliveira (2011), a necessidade de mudanças no cotidiano escolar para o atendimento de crianças com necessidades educacionais especiais parte de duas considerações: a de que todas as crianças sem exceção, têm eficiências e deficiências em suas formas de se relacionar com o mundo e a de que devemos trabalhar para a ampliação de suas eficiências.

Todas essas considerações devem ser tomadas com seriedade, mas devem ser esclarecidas, para não impedirem uma ação educacional que hoje se acredita ser mais benéfica a essas crianças.

Conclui Freire (2011), que para os educandos com necessidades especiais, há uma nova forma de aprender através do lúdico, estimulando a criatividade e a possibilidade de desenvolver também na vida cotidiana, sendo visto como pessoas com potencial e capacidade de produzir, portanto, com a autoestima e autoconfiança, aumentando as possibilidades de serem capazes e bem-sucedidos na vida sociocultural. Cabe ao educador encontrar a melhor forma para entrar no mundo das crianças com necessidades especiais e suprir suas necessidades e o lúdico é uma das melhores formas de fazer com que isso ocorra como forma de aproximação e evolução do processo de aprendizagem.

Desse ponto de vista, o educador precisa conhecer a possibilidade da utilização de diferentes recursos pedagógicos em consonância com a orientação metodológica do seu trabalho.

## 2.3 Ludopedagogia na educação de jovens e adultos

Na educação de jovens e adultos o lúdico também se mostrou indispensável às aulas ministradas, pois as tornam mais atrativas facilitando o aprendizado desses alunos.

Para Castilho, Tonus (2008) tanto o lúdico quanto a recreação fazem parte da educação e a sua utilização no aprendizado em qualquer faixa etária de idade é fundamental, tudo que está ligado aos aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais é um elo integrador do jogo e auxilia no aprendizado.

Segundo Almeida citado por Herbele (2011):

Educar ludicamente possui um significado muito profundo e está presente em todas as fases da vida. Bem aplicada e compreendida, a ação lúdica pode contribuir concretamente para a melhoria do ensino, no que se refere à qualificação e formação crítica do educando, na permanência do mesmo na escola, para redefinir valores e melhorar o relacionamento e ajustamento para a sociedade, garantindo a cidadania (ALMEIDA, 2003, p.23).

Nos dias atuais não se deve levar em conta o aprendizado lúdico como apenas brincadeiras infantis e sim com aprimoramento para todas as idades e necessidades, o lúdico é uma oportunidade para que os professores possam enriquecer suas aulas fazendo do aprendizado mais prazeroso e rentável. Freire (2011).

Na perspectiva de Vianna citado por Heberle (2011):

Com base em estudos, a ludicidade é definida como fundamental para o processo de desenvolvimento humano. Como o lúdico e a vivência lúdica contemplam a criança, o adolescente, o jovem, o adulto e o idoso, vários estudos científicos se fazem cada vez mais necessários para que se possa compreender sua dimensão no comportamento humano como um todo (VIANNA, 2009, p. 22).

Para Castilho, Tonus (2008) esse processo de aprendizado ocorre com a educação de jovens e adultos por mais que não sejam mais crianças, ainda sabem brincar e é nas brincadeiras que também aprendem de uma forma diferenciada valorizando assim o aprendizado lúdico. É no aprendizado lúdico que podemos conhecer melhor nossos alunos assim podendo facilitar o aprendizado de cada indivíduo. O lúdico faz parte do cotidiano de todos e principalmente do ensino – aprendizagem como aquisição de conhecimentos.

É de fundamental importância, na educação de jovens e adultos, experimentar atividades que levem ao brincar, pois é por meio das brincadeiras que se podem exteriorizar medos, sonhos, frustrações e fantasias. Neste contexto, a ludicidade faz parte do processo de descoberta e aprendizagem. As atividades lúdicas trazem benefícios no processo de aprendizagem na medida em que melhoram a atenção, o interesse, a concentração, a socialização e a autoestima dos educandos (MELLO, 2004, p. 22).

Os jogos incentivam o aprendizado coletivo à uma troca de saberes, possibilitando assim usar mais a imaginação e respeitando o espaço de cada colega, devemos só tomar cuidados para não se tornar mecânico e fazendo da educação lúdica um aprendizado vago. (CASTILHO, TONUS 2008).

Educar ludicamente possui um significado muito profundo e está presente em todas as fases da vida. Bem aplicada e compreendida, a ação lúdica pode contribuir concretamente para a melhoria do ensino, no que se refere à qualificação e formação crítica do educando, na permanência do mesmo na escola, para redefinir valores e melhorar o relacionamento e ajustamento para a sociedade, garantindo a cidadania. Para a aplicação de atividades lúdicas, o educador deve primeiramente ter preparo e conhecimento. Dentre os aspectos básicos, é importante: conhecer a natureza do lúdico; conhecer as causas e efeitos das atividades para encaminhamentos posteriores; deve também conhecer as formas de implementação, considerando a adaptação na escola, o planejamento a execução e a avaliação. Também o educador, antes de colocar em prática as atividades lúdicas, necessita ter organização e planejamento, tendo os objetivos já traçados (ALMEIDA, 2003, p. 23 e 24).

Segundo Castilho e Tonus (2008), as atividades lúdicas, podem ser trabalhadas de diversas formas e em qualquer idade é preciso dedicação do professor tornando as atividades prazerosas que envolvam conteúdo, disciplina e aprendizagem. Sendo assim o lúdico pode contribuir no ensino aprendizagem e para a melhoria na educação, especialmente de Jovens e Adultos.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em meio de tantas pesquisas realizadas e artigos lidos, chegou-se à conclusão quanto a importância do uso indispensável da ludopedagogia, já que nela encontram-se valores inerentes na vida de cada indivíduo, valores inexplicáveis, fazendo com que o aprendizado se torne melhor nos dias atuais.

A ludopedagogia ao buscar seu espaço nas formas do aprendizado faz com que nossas crianças, jovens e adultos se interessem cada vez mais em aprender em buscar novas fontes inesgotáveis de se aprender, impedindo que o aprendizado se torne limitado e cansativo.

Precisa-se inovar a educação hoje. As crianças e jovens têm acesso a muitas informações de forma muito rápida e prática e como consequência disso acabam perdendo o interesse em aprender, pois as vezes já ouviram falar do assunto ou já leram nos meios tecnológicos de comunicação. O lúdico está nas escolas para mudar um pouco essa realidade para que os alunos não fiquem somente no fato de decorar ou apenas ler, mas que ele vivencie cada aprendizado que ele possa interagir com o meio que vive.

Nos dias atuais encontram-se muitas famílias escravas da tecnologia, em que não se há sequer comunicação própria. Isso faz com que as crianças cheguem às escolas pouco interessadas em que a professora irá ensiná-las, pois vivem seu mundo fechado, internalizado. São crianças que se tornam adultos depressivas e que muitas vezes mal sabem se relacionar. Há a necessidade de mudar essa realidade.

É bom pensar que existem escolas que permitem ao aluno viver uma relação interpessoal, em que alunos não sejam apenas colegas de sala, mas sim companheiros, vistos como membros do mesmo mundo em que se vivem, trazendo para cada aluno o prazer da convivência, de conhecer cada vez mais seu semelhante. O lúdico vem justamente fortalecer esse elo interpessoal, capaz de inovar o aprendizado, de busca a diferença na vida de cada aprendiz.

Necessita-se de profissionais que amem o que fazem e busquem essa inovação na forma de ensinar.



## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância do lúdico na educação é a evolução que pode proporcionar ao aprendizado dos alunos e na forma de utilização pelos professores. O lúdico hoje é considerado uma ferramenta de aprendizado importante, muitos estudos realizados por especialistas da educação comprovam a eficácia do aprendizado pelo lúdico desde que o professor planeje cuidadosamente as suas aulas para que não sejam pegos pela insatisfação dos alunos pela aula mal elaborada.

O lúdico na educação infantil é essencial já que é o início do aprendizado é a fase em que as crianças estão descobrindo o mundo através das brincadeiras e é com a brincadeira que os educandos são inseridos nas escolas, no seu aprendizado como pessoa e sociedade. Contudo existem crianças com necessidades educacionais especiais que necessitam igualmente do aprendizado lúdico para assim também facilitar o seu aprendizado e permitir a sua inclusão no cotidiano escolar, fazendo com que todos juntos possam aprender, fazendo do aprendizado um convívio igualitário.

O lúdico é importante em toda fase do desenvolvimento cognitivo humano. Na educação de jovens e adultos sua inclusão se mostra factível, unindo a realidade em que esses alunos estão inseridos com práticas didáticas lúdicas que os aproximam do conhecimento de forma indireta e eficaz, pois é através de brincadeiras, jogos e brinquedos que todos se interagem e aprendem.

Sendo um recurso a mais, a ludopedagogia hoje é o diferencial no aprendizado sendo já provado que com esse recurso as crianças, assim como aquelas com necessidades educacionais especiais, jovens e adultos aprendem 30% mais que no aprendizado tradicional. O lúdico vai além dos jogos, brinquedos e brincadeira ele traz o imaginário para o mundo real e o aprendizado para quem ainda está em construção do mesmo.

Hoje o aprendizado precisa inovar e trazer novos recursos haja vista a vitória da inclusão e da ampliação da educação para jovens e adultos. É necessário que todos aprendam juntos, não podemos permitir que o aprendizado ocorra de uma única forma, por esse motivo o lúdico é essencial ao desenvolvimento da educação igualitária e do aprendizado para todos.

## REFERÊNCIAS

CASTILHO, Marlene da Aparecida e TONUS, Loraci Hofmann. **O Lúdico e sua importância na Educação de jovens e adultos**. Artigo disponível em <<http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/SysScy/article/view/416>> Acesso em 10 de agosto de 2015.

DIAS, Simone Trevizan. **A importância do lúdico**. Artigo disponível em <[www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=20824](http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=20824)>. Acesso em 11 de agosto de 2015.

FREIRE, Patrícia de Oliveira. **A inclusão de crianças com necessidades educacionais em processo de alfabetização: O lúdico como recurso para a aprendizagem**. Artigo disponível em <[http://bdm.unb.br/bitstream/10483/3190/1/2011\\_PatriciadeOliveiraFreire.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/3190/1/2011_PatriciadeOliveiraFreire.pdf)>. Acesso em 13 de agosto de 2015.

HEBERLE, Karina. **Importância e Utilização das Atividades Lúdicas na Educação de Jovens e Adultos**. Artigo disponível em <[http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/1764/1/MD\\_PROEJA\\_2012\\_IV\\_09.pdf](http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/1764/1/MD_PROEJA_2012_IV_09.pdf)>. Acesso em 16 de agosto de 2015.

LEAL, Florência de Lima. **A Importância do Lúdico na Educação Infantil**. Artigo disponível em <<http://www.ufpi.br/subsiteFiles/picos/arquivos/files/Monografia%20%20Corrigida.pdf>>. Acesso em 11 de agosto de 2015.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. – 7. Ed. - São Paulo: Cortez, 2011. – (Coleção Docência em Formação).

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. **A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica**. 2 ed. rev., atual. e ampl. – Curitiba: lbpex, 2011.

ROLOFF, Eleana Margarete. **A Importância do Lúdico em sala de aula**. Artigo disponível em <<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/Xsemanadeletras/comunicacoes/Eleana-Margarete-Roloff.pdf>>. Acesso em 13 de agosto de 2015.

SOUZA, Margarete Miyuki Fukuschima de. **A Importância da Ludopedagogia na Alfabetização**. Artigo disponível em <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2014/04/Margarete-Myuki-Fukuschima-de-Souza.pdf>. Acesso em 15 de agosto de 2015.

SPIGOLON, Raquel. **A Importância do Lúdico no Aprendizado**. Artigo disponível em <[file:///C:/Users/Marcos/Downloads/Spigolon R.pdf](file:///C:/Users/Marcos/Downloads/Spigolon%20R.pdf)>. Acesso em 15 de agosto de 2015.